PREÇO 1000 Rs

Nº 3[illegible]

A SCENA MUDA

Com amor mando para
Brazil, para todos amigos
y amigas da "A Scena Muda"
Ruth Roland

Para Crianças

(Todos os nossos productos trazem nos rotulos as respectivas formulas e limitadas indicações)

Diarrhéas alimentares ? **CAZEON**
Caseinato de calcio. Alimento e poderoso medicamento.

Syphilis
Perebas
Eczemas ? **LACTARGYL**
Mercurio e vitaminas mesmo para os recemnascidos.

Tosse
Grippe
Coqueluche ? **HUSTENIL gottas**
aconito, belladona, bromoformio e codeina

Dyspepsias
Vomitos ? **PEPSIL - tri digestivo**
papaina — pancreatina — maltina

Farinha
(14 Variedades) **CREME INFANTIL**
(cereaes dextrinisados).
Farinha de menor preço no Brasil

Fraqueza
Anemias ? **TONICO INFANTIL**
iodo tanico — glicero phosphatos, arrhenal nucleinatos e vitaminas. Sabor de assucar

Rachitismo
Crescimento ? **LEBERTRAN "A" e "B"**
Emulsão de oleo de figado de bacalháo arseno phosphatada.

A ROBUSTÉZ É UM COMEÇO DE FORTUNA E DEPENDE QUASI SEMPRE DOS PAES.

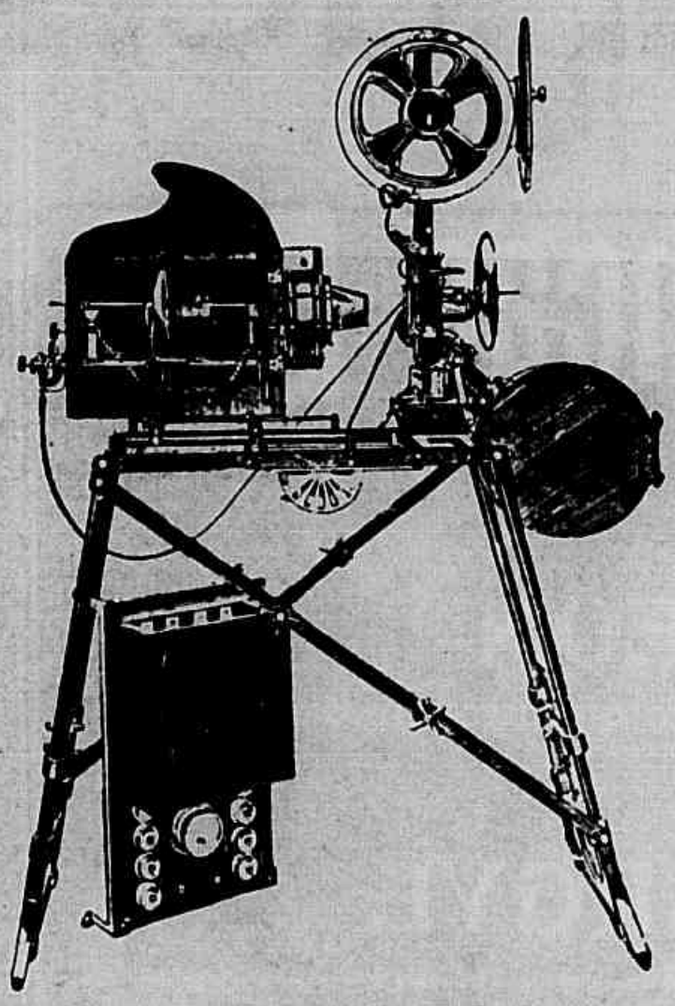
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
RIO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 372 — 7.° DO ANNO VIII

10 DE MAIO DE 1928

A cidade buliçosa — (Thomas Meighan, Marietta Miller, Louise Brooks, Nancy Philips, Wyndham Standing e Gunboat Smith) 6

Ama-me como eu sou — (Esther Ralston, Neil Hamilton e Arlette Marchall).. 7

O Embuste — (Milton Sills, Nathalie Kingston, E. J. Radclifth e Charles Gerrard) 9

O Gaucho — (Douglas Fairbanks, Lupe Vélez, Eve Southern, Nigel de Brulier e G. von Seiffertitz) 11

Meu unico amor — (Mary Pickford, Charles Rogers, Carmelita Geraghty, Hobart Bosworth, L. Littlefield, Avonne Taylor e Mack Swain) 16

Meu bebê — (Karl Dane, George K. Arthur e Louise Lorraine) 20

O papagaio chinez — (Ann May Wong, Marion Nixon, Hobart Bosworth, Florence Tourner e Edmond Burns) 23

A Venus de Paris — (Lya Mara, Jack Trevor e Olga Tschechowa) 25

Segura o que é teu — (Clara Bow, Charles Rogers, Joseph Swickard, Josephine Dunn e Frances Raymond) 26

Romance — (Ramon Novarro, Marcelline Day, Roy D'Arcy e Cesare Gravina).. 28

As novidades na tela — (Miss Alma Rubens) 5

Os que vivem no écran — (Dolores del Rio, da "United Artists") 14

Alice Terry e James Cunningham, da "Metro-Goldwyn-Mayer") 15

Douglas Fairbanks e Lupe Vélez, da "United Artists" 18

Marion Davies, da "Metro-Goldwyn-Mayer" 22

Pó de Arroz
Lady
E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO
Mediante sello de 200 reis, enviaremos amostras gratis
• PERFUMARIA LOPES •
RIO = P. TIRADENTES-34-38 — TEL. C.648
R. URUGUAYANA-44 — TEL. C.539
S. PAULO - R. Sto ANDRÉ-20 — TEL. 2-4681
ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE
MARQUES

DOUGLAS FAIRBANKS em O GAUCHO

SEGUNDA FEIRA 14

NO

ODEON

FILM

UNITED ARTISTS

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno ..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno ..... 69$000
½ " ..... 35$000

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

N.° 372 — 8.° DO 8.° ANNO | **RIO DE JANEIRO 10 DE MAIO DE 1928**

NOVIDADES NA TELA

HA poucos mezes descobriram as autoridades fiscaes que Charles Chaplin estava devendo ao Estado a importante quantia de 1.073.721.47, que deixára de pagar de impostos dos ultimos seis annos; sem contar cerca de 600.000 mais, quantia essa, que deixára de ser paga pela Charles Chaplin Film Corporation, que é quasi a mesma cousa que Carlitos. Annunciam, agora, essas autoridades que Chaplin já cumpriu com todas essas obrigações relativas ao pagamento de impostos vencidos.

Assim o anno de 1928 precisará de ser muito bom para deixar Carlitos satisfeito, depois dos milhões de aborrecimentos que lhe proporcionaram em 1927 Lita Grey e o Fisco.

—x—

POLA NEGRI entrou finalmente num accordo com os joalheiros allemães, que a processavam devido a uma transcendente differença de criterio.

Em uma de suas viagens á Europa, comprou na casa Margarf & Company, de Berlim, joias no valor de 16.000 dollars; porem ao chegar aos Estados Unidos, a alfandega resolveu cobrar-lhe 57.000 dollars de direitos sobre essas joias e, á vista d'isso, a artista preferiu devolvel-as á casa de Berlim. Os commerciantes allemães recusaram recebel-as declarando nada terem a ver com os actos da alfandega norte-americana e como a estrella teimasse, por sua vez, os negociantes resolveram processal-a.

Felizmente, tudo acabou por se arranjar com satisfacção para ambas as partes.

—x—

A Sra. Rose Marie Van Cleve, irmã de Marion Davies, apresentou pedido de divorcio ás autoridades competentes. Accusa seu esposo, Georges Barnes Van Cleve, de infidelidade, de beber, em excesso e de abandonal-a deliberadamente. Accusa-o egualmente de ter sido surprehendido por ella, sua esposa, em companhia de outra mulher muito pouco vestida.

Alem do divorcio, a irmã de Marion Davies pede 100 dollars semanaes para o sustento de sua filha Patricia, de 8 annos de edade.

Miss. *Alma Rubens* aliás, Mrs. Ricardo Cortez.

Este numero consta de 36 paginas.

:: A cidade buliçosa ::

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Phelan — THOMAS MEIGHAN
Ida Winthrop — MARIETTA MILLNER
Maria "Chispa" — LOUISE BROOKS
Pedro "Dous Dedos" — *Fred Kohler*
Lefty Schroeder — *Duke Martin*
Lilly Lefty — NANCY PHILIPS
Franklin Ames — WYNDHAM STAMDING
Luther Winthrop — *Charles Hill Mailes*
O "Garante" — *King Zany*
Um policial — "*Gunboat*" Smith

***

Para liquidar desavenças e rivalidades, Pedro Gallager, alcunhado o "Dous Dedos", por ter perdido trez de uma das mãos em uma luta feroz, desafia Lefty Schroeder para lutar com elle e os animos exaltam-se de tal forma, que as duas quadrilhas, das quaes os dous eram chefes, armam-se com metralhadoras, transformando o pequeno desafio em uma grande batalha, matando transeuntes e pondo em um panico medonho a cidade inteira.

Terminada a luta, o advogado John Phelan consegue acalmar os dous chefes, garantindo-lhes ser a profissão de defender a liberdade, a mais nobre de todas.

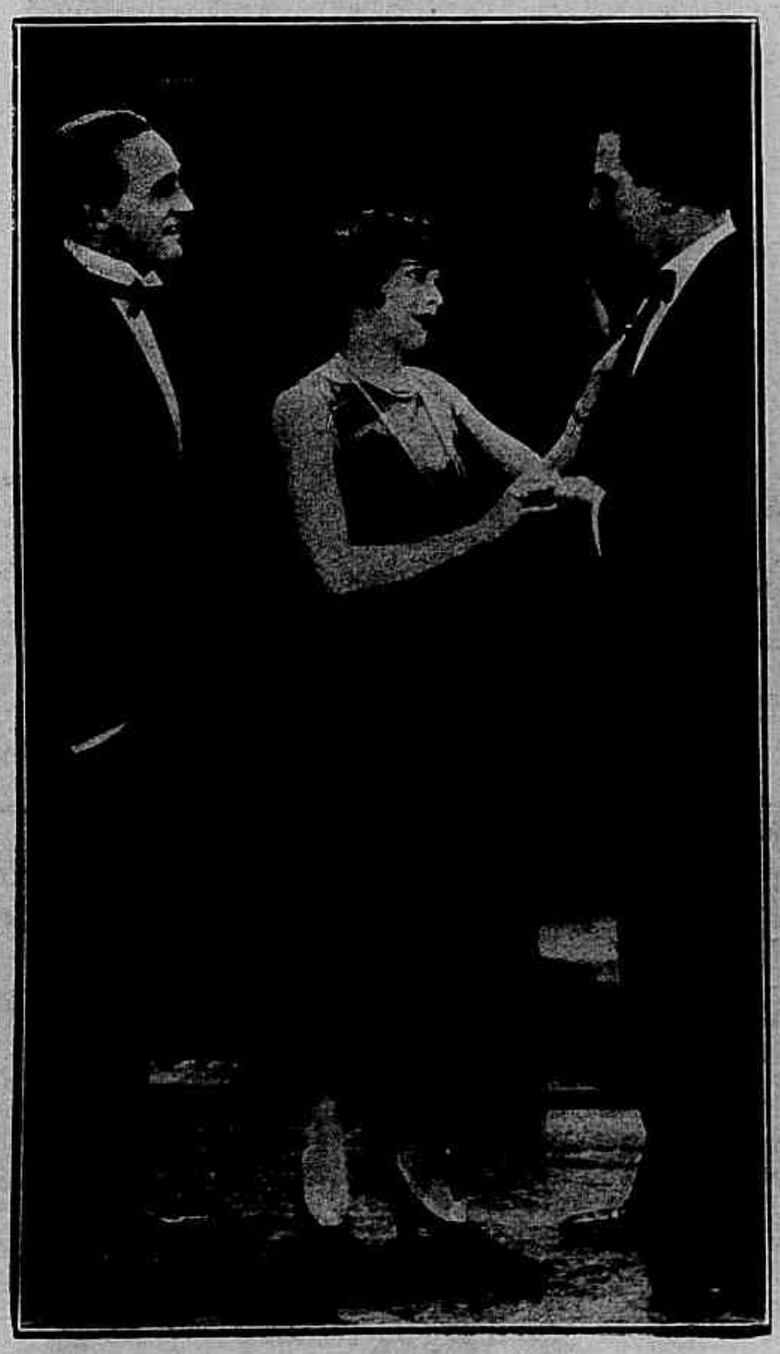
— Se vocês continuarem a abusar — prosegue elle — serão expulsos da cidade.

— Não entro em nenhum accordo — declara Lefty — sem tirar uma desforra da injuria do Pedro dos "Dous Dedos".

E o amor de Ida foi sua recompensa.

— Se vocês não fizerem as pazes, não contem mais com minha protecção. Estas desavenças têm que terminar. A vontade vale mais do que o poder!

(Continúa na pagina 32.)



Meu dever é não abandonar um velho cliente.

— Porque acceita a missão de defender um assassino? — perguntou Ida.

Ama-me como eu sou

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Olga Rostova (ESTHER
Lizzie Stokes (RALSTON
Norman Brooke — NEIL HAMILTON
Daniel Hoffman — *Nicholas Soussanin*
Margaret Courtney — ARLETTE MARCHAL
Fred Ebbets — *Arthur Housman*

***

O emprezario theatral Daniel Hoffman não ensaiava dramas sem lhes dar magnifica ensecnação, elegante guarda-roupa e optimo desempenho, porem Margaret Courtney, a estrella da Companhia, dava-lhe que fazer, apoquentando-o constantemente.

— Quero alterar meu papel — diz-lhe ella.

— Sim, mas não tenha outro faniquito! Saiba que não tenciono tolerar por mais tempo suas impertinencias! Tirei-a de uma barraca de feira, ensinei-a a ser actriz e é dessa forma que me agradece? Pois bem, procure outro emprego!

— Sou a estrella d'esta companhia e conto com o favor publico!

— Posso fazer de qualquer principiante, uma estrella egual a você.

— Experimente e verá como perde até a camisa do corpo!

— E' esta que vai ser a minha substituta? — perguntou a estrella — com um risinho zombeteiro.

— Aqui está uma! E' uma camponeza, que acaba de chegar do interior do Estado! Chama-se Lizzie Stokes!

— Se pretende escravisar-me rescindo meu contracto — disse ella.

Aquelle convite parecia-lhe um sonho.

Ao fim de alguns dias; mesmo entre russas authenticas ella parecia uma moscovita.

— Se fizer d'ella uma estrella, prometto fazer um relogio, que prediga o futuro! Adeus! Vou procurar outro emprezario!

Seis mezes depois, Lizzie Stokes estava inteiramente transformada. Chamava-se Olga Rostova, dizia ser uma actriz russa, e ia estrear no drama *Um Romance Russo*, que traçava com segurança a psychologia da vida. Ninguem poderia reconhecel-a. Hoffman fizera d'ella uma verdadeira artista. Ultrapassava em tudo a ex-estrella Margaret Courtney.

Applaudida com prolongadas salvas de palmas, Olga Rostova tornou-se celebre na noite da estreia e o joven e rico Norman Brock apaixonou-se por ella. A' sahida do theatro, entre o enthusiasmo dos apreciadores de actrizes bonitas, Norman atira uma flôr á formosa Olga.

De volta a seu apartamento, Hoffman felicita-a e diz-lhe:

(Continúa na pagina 31.)

Mas pense bem... é por mim ou pela actriz que está apaixonado?

A supposta russa considerava intoleravel aquella situação.

O EMBUSTE

Film da First National, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Etienne Hilaire — MILTON SILLS
Diana — NATALIE KINGSTON
Alphonse Laurens — *E. J. Radcliffe*
Arthur Remsen — CHARLES GERARD
Moloa — *Edward Peil*

***

Cumprindo, embora, as ordens de commando recebidas de seus superiores, o capitão Etienne Hilaire leva seus homens, em campo de batalha, a um fracasso irreparavel, durante o qual toda a tropa foi rechassada e innumeras baixas se verificaram. Foi por isso submettido a conselho de guerra sobre o qual havia forte pressão em favôr de quem lhe dera a ordem de avanço, tão desastrada. Assim, as consequencias recahiriam sobre o official innocente, que foi expulso das fileiras do exercito francez, depois de lhe arrancarem as medalhas e os galões muito dignamente conquistados...

Mas Hilaire era um homem de animo; suas forças e energias não o abandonam:.

Voluntariamente elle parte para o exilio, para longe, bem longe e ahi emprega-se na exploração de uma preciosa mina de diamantes.

Vamos encontral-o agora chefiando uma turma de trabalhadores, a muitos metros de profundidade do solo.

Em breve conquista a sympathia de seus superiores e uma tarde é apresentado a Diana, filha do gerente, que fica muito impressionada pelo tom rude

A onda de lama crescia de instante a instante e Diana já se resignára a morrer alli.

Reconquistando sua honra encontrou intacto o amor de Diana.

O desmoronamento, aprisionára-os naquelle recanto da mina.

Diante d'aquelle perigo apavorante, Dianna desfalleceu entre os braços do engenheiro.

Tremulos de horror elles viram a innundação approximar-se

e pouco cortêz d'esse rapaz... Convidada para visitar o interior da mina, nas entranhas da terra, desce por um elevador improvisado.

Acontece, em meio da visita, que um tunnel de lama irrompe surgindo, avassaladora e indomavel, formidavel avalanche, que ameaça devorar todas as creaturas alli encontradas... E' um espectaculo majestoso, e verdadeiro bello-horrivel, esse que nos mostra a onda de lama, occupando todos os recessos da mina, ameaçando de morte Hilaire e Diana, que se haviam afastado do elevador, aproveitado para salvamento dos demais trabalhadores...

Mas ainda d'essa vez Hilaire não desespera:

Com sua força de hercules e uma picareta, rompe um veio da terra, até a superficie do solo. Salvam-se.

Desde então, a sympathia, que já existia, reciprocamente vai se tornando, pouco a pouco, em verdadeiro amor. Quem não se conforma com o noivado, é

(Continúa na pagina 34.)

Com o vigor do desespero, Hilaire, atacou a parede superior da galeria.

O GAUCHO

Film da *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A Montanheza — LUPE VELEZ
A jovem do milagre — *Geraine Grear* e EVE SOUTHERN
Ruiz, o usurpador — *Gustav von Seyffertitz*
O tenente — *Michael Vavitch*
O padre — NIGEL DE BRULIER
O Gaucho — DOUGLAS FAIRBANKS

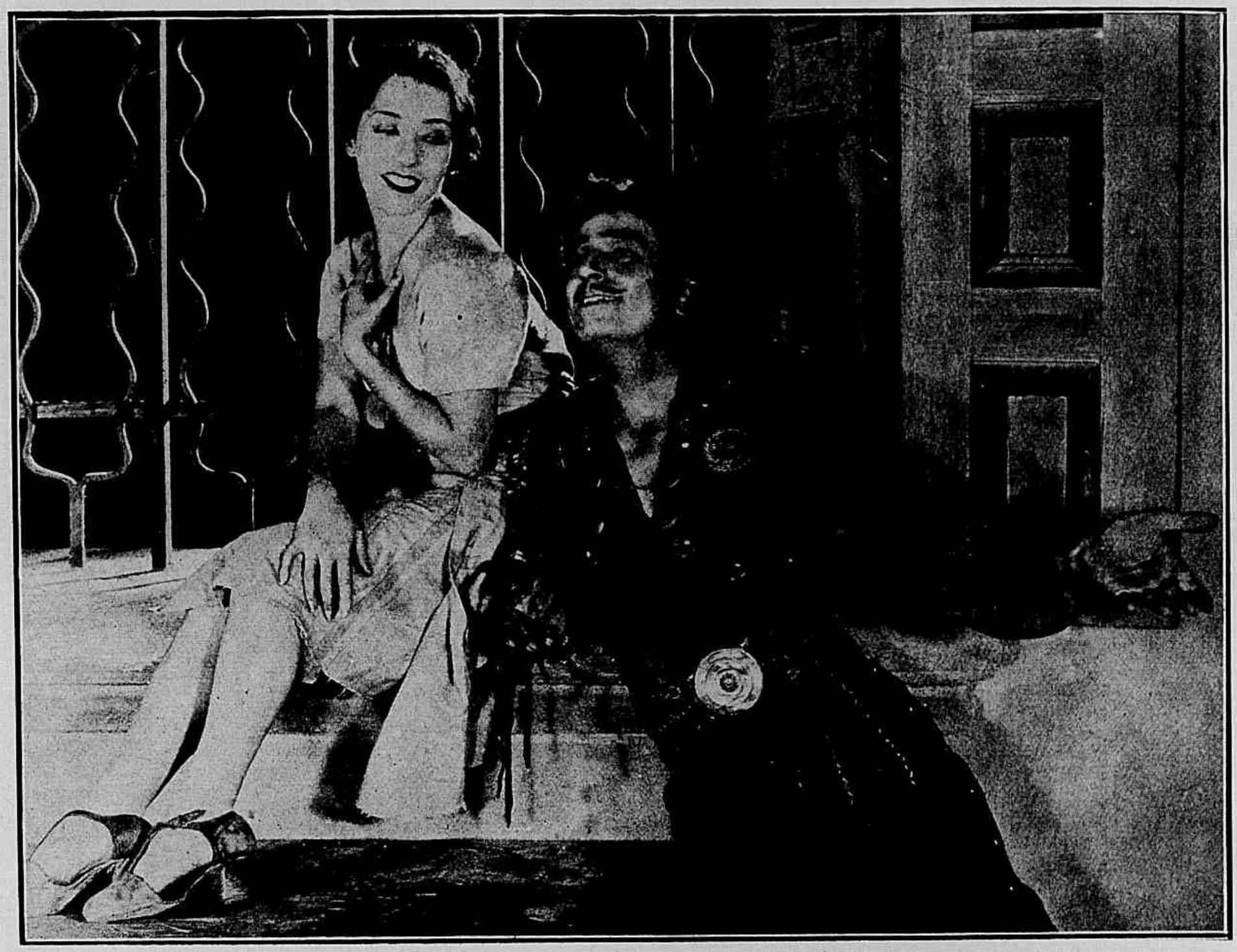
* * *

Estamos nas regiões pittorescas dos Andes. Por todos os lados os grandes e magestosos picos da formidavel cordilheira, erguem-se contra o céu, num testemunho mudo do que foram, naquellas paragens, as convulsões, que agitaram as entranhas da Terra, nas epochas geologicas. Cumes altaneiros, onde a neve se eternisa, valles profundos, penhascos, trahiçoeiros numa ameaça continua á vida do homem e do gado, constituem o scenario d'essa historia, em que a rudeza dos sêres se altera e modifica ante as manifestações suaves da fé catholica.

A lenda de um milagre fizéra d'aquella localidade importante

Ouvindo-a dizer que matára sua rival, o Gaucho teve um assomo de colera.

Essa que fôra salva por um milagre, tornára-se a guarda do santuario.



Apaixonada pelo Gaucho, a montanheza resolvera seguil-o em sua vida de aventuras.

centro de peregrinações. De todos os recantos do paiz, accorriam aquelles a quem a sciencia abandonára como incuraveis e cuja ultima esperança estava na intervenção generosa da virgem da montanha. O pequeno oratorio, de antes tornára-se uma formosa capella e o modesto arraial crescera conhecido agora pelo nome de cidade dos milagres. Um velho sacerdote, cheio de pureza e bondade, era pai espiritual d'aquella população fluctuante, distribuindo a cada infeliz o consolo de sua palavra animadora. Em sua missão piedosa acompanhava-o uma donzella a quem a virgem salvára-a de terrivel desastre, quando ainda creança e por cuja natureza mystica se tornára aos olhos do povo quasi uma santa.

A' capital distante da provincia chegam os rumores da grande riqueza da basilica milagrosa e ao ter conhecimento d'isso, Ruiz, o caudilho, que se apossára do governo, resolve enviar uma expedição contra a cidade religiosa para submettel-a a seu dominio. Estão seus esbirros entregues á pratica de violencias quando chega a noticia de que o *Gaucho*, um famoso aventureiro d'aquella região se approximava com seu

Com gesto rapido, o Gaucho desarmou a montanheza.

Ella conseguira inspirar-lhe um rasgo de paixão.

Tentando libertar a jovem do santuario, o Gaucho fôra ferido.

bando. Na comitiva do indomavel bandoleiro, encontra-se uma jovem montanheza, que dias antes se apaixonára por elle e resolvera acompahal-o em suas futuras aventuras.

Para assegurar aos seus uma victoria facil e segura, o *Gaucho* penetra na cidade disfarçado e por meio de um ardil, faz com que as tropas de Ruiz se recolham desarmadas ao quartel.

Estabelecido seu dominio na cidade, o *Gaucho* procura visitar a famosa egreja. Ao vêr um de seus homens maltratando o piedoso reverendo, atira-o violentamente ao chão e depois de o prender, pergunta ao padre que castigo deseja para seu aggressor. Como resposta recebe a palavra "perdão". Esta maneira de proceder não deixa de calar profundamente em seu espirito barbaro. A justiça do padre intriga-o e elle resolve convidal-o para a festa que dá naquella noite.

Em um dos cantos do atrio da egreja o Gaucho descobre a formoza donzella do santuario e para melhor poder admiral-a, exige tambem sua presença entre os convivas.

A jovem montanheza, que presentira essa nova inclinação de seu amado, resolve prender sua rival em um dos aposentos do palacio, que occupavam. O Gau-

(Continúa na pagina 30.)

Ao lado : — O Gaucho convidára o padre para o banquete, que dava nessa noite.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Ramon Novarro

"Casado, solteiro, ou... frade...? O riso de um "star". Trez mil cartas semanaes. — As perguntas e a publicidade. "Quero ser tenor de opera". Algumas palavras sobre "Ben-Hur". O theatro familiar. Actor, autor, emprezario, interprete, scenographo... Caracterizado de professor. "Omar Kayyan" e "O prisioneiro de Zenda". Seus planos de futuro.

— E' verdade, como se murmura, que projecta retirar-se da scena muda e sepultar-se em um convento?... Recebe muitas propostas matrimoniaes?... A quantas cartas ascende sua correspondencia diaria?... Lê e responde alguma?... Que aspira ser?... Quaes são seus predicados?...

Ramon Novarro, o galante e victorioso mexicano, por quem hoje suspiram tantas moças nas cinco partes do mundo, sorri ante a avalanche de perguntas com que o fuzilo á queima roupa. Leva preguiçosamente o cigarro á bocca, lança ao ar uma espiral azul e com encantadora franqueza, com rapidez de pensamento e de expressão, em um inglez excellente — que é melhorado por seu ligeiro accento mexicano — responde-me:

— Calma, calma!... Vamos devagar; nem penso em me retirar da cinematographia, nem em me abrigar á sombra de algum mosteiro. Tenho trez irmãos em conventos, o que já é uma excellente porcentagem para uma familia de dez pessôas. Casamento?... Ora... Ora... fallemos de outra cousa?... Não digo que não me case... algum dia; nem tão pouco affirmo que não esteja enamorado, porem prefiro abster-me de confidencias intimas: o casamento é um assumpto muito serio e para que seja bom e perfeito é necessario andar devagar, com muito cuidado, sem desviar a attenção d'elle. E agora não tenho tempo para me consagrar inteiramente a esse problema.

— Pois muitas desejam que chegue esse instante em que esteja mais desoccupado.

Novarro sorri e leva de novo o cigarro á bocca. Sabe que esse sorriso é seu exito, sua arma e, assim, emprega-o frequentemente, seja qual for seu interlocutor. A alegria de viver — signo inequivoco do triumphador — estampa-se em seus olhos pardos.

— Sim — prosegue — Recebi innumeras propostas de casamento, de todas as regiões do mundo civilisado. Solteiras, viuvas e divorciadas, velhas e moças, pobres e ricas, todas as classes de mulheres dirigiram-se a mim, concedendo-me a honra de acceitar minha branca mão... Oh! Não creio que deva conceder a isso uma importancia exaggerada, como egualmente ás trez mil cartas que, approximadamente, recebo semanalmente. Em nossa profissão isso é corrente e raro será o "astro" de Hollywood que não possa dizer outro tanto. Todas — coitado! — são lidas por meu secretario, que, ás vezes, responde a cinco ou seis; de vez em quando, por divertimento, entrega-me alguma, para que a leia. A maioria entretanto, é de uma banalidade horrivel e limita-se a me pedir um retrato, uma mecha de cabellos ou um cigarro com monogramma... e já fumado: simples recordações... Outras interrogam-me sobre meu sabonete predilecto ou meu perfume favorito ou, ainda, sobre a pasta dentrificia que utilizo; a estas, é claro, nem respondo, pois ad-

(Continúa na pag. 34).

Actriz Mexicana **LUFE VÉLEZ,** da *United Artists*.

ALICE TERRY e **JAMES CUNNINGHAM,** da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Meu unico amor

Novella de KATHLEEN NORRIS

(*A Scena Muda* adquiriu de *The Bell Syndicate Inc.*, de New-York a exclusividade de sua publicação).

Cinematographada pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maggie Johnson—MARY PICKFORD
Joe Grant — CHARLES ROGERS
Len Johnson — LUCIEN LITTLEFIELD
Mrs. Johnson—*Sunshine Hart*
Lizabeth Johnson — CARMELITA GERAGHTY
O Sr. Merrill — HOBART BOSWORTH
Mrs. Merril — EVELYN HALL
Millicrut Rogris — AVONNE TAYLOR
O juiz — *Mack Swain*

***

Resumo da parte já publicada

Segunda filha de um casal modesto, tendo nascido exactamente quando seus pais se achavam acabrunhados por desgostos e dividas, Mary Margaret Johnson foi recebida como um fardo incommodo e seu nascimento não despertou nem alegrias nem enthusiasmos. Depois essa situação se modificou apenas em parte.

Sua mãi, Minnie Johnson, exasperada pela miseria não podendo perdoar a seu marido não ter sabido ir alem do emprego de carteiro do correio, vivia buscando missas de apparato, recepções de altas personalidades e até enterros de gente rica para satisfazer sua mania de se metter entre a alta roda. Descuidava-se completamente de sua propria casa e só dava alguma attenção a sua filha mais velha, Elizabeth, que era empregada em um Instituto de Belleza. Mary, que todos chamavam Maggie, só contava com a affeição de seu pai, fazia em casa os trabalhos mais pesados e ainda era empregada em um bazar.

Ahi um bello dia, dão-lhe como auxiliar um rapaz muito sympathico, que é um novo empregado. E, á tarde, elles improvisam um jantar, num recanto da loja.

(CONTINUAÇÃO)

Capitulo 6

Voltaram então ao subterraneo da bazar, onde ambos iam fazer a refeição ligeira da tarde, — apenas uma garrafa de leite, alguns sandwichs, que diziam trazer presunto e gallinha (e assim deviam ser, pelo preço que custavam) embora não se encontrassem nelles essas iguarias...

Maggie e Joe começaram a palestrar animadamente, cada qual contando alguma cousa de sua vida.

Ella, que o tomára por um simples rapazola, ficou muito admirada ao saber que Joe ia entrar na casa dos vinte; mas coitado, aquelle era o seu primeiro emprego... e Maggie se apiedou de vel-o na angustia

A's vezes o gerente lhe fazia observações mas sem grande severidade.

de quem trabalha pela primeira vez.

Tambem ella fallou de si, da vida que levava havia já quatro annos, no serviço do bazar e de seu proximo anniversario no qual teria 18 annos contados.

Joe ficou muito intimidado de se ver ao lado de uma moça tão linda, a quem elle julgára uma simples creança, mas esse "tête a tête" alli, naquelle logar, longe do barulho ensurdecedor, que vinha das ruas movimentadas, naquella tarde de Dezembro, quando todo o mundo se lembra de fazer compras, pareceu-lhe encantador.

— Joe — perguntou Maggie, mas é este mesmo seu primeiro emprego?

— Sim Por que se admira?

— E' que ninguem começa por onde você está principiando. — pelo armazem — principalmente quando fallam como você — disse a pequena e encantadora caixeirinha.

— Bem — replicou Joe — Para ser franco, devo dizer-lhe que já estive trabalhando numa fazenda, depois me engagei num circo e mais tarde numa casa de bicycletas. E calou-se, lembrando-se talvez das terras de sua avó.

Maggie passou a fallar dos seus.

— Minha irmã é empregada em um instituto de belleza, onde demonstra as qualidade dos crêmes e pomadas; mas mamãi não quer que ella use pinturas assim como tambem não permittiu que eu cortasse meus cabellos. Diz ella que uma menina como eu deve usar os cabellos compridos.

— E seu pai? — indagou Joe.

— Oh! esse é o meu melhor amigo.

— Qual é sua profissão?

— Viajante... e mamãi gosta de assistir a funeraes.

— Funeraes?

— Sim — diz ella — que lhe acalmam os nervos...

— Vou lhe dizer uma cousa, observa Joe — Com franqueza, penso que não gostarei de sua irmã. Sei pouca coisa a seu respeito, apenas o que me acaba de contar, mas sinto que não poderei gostar d'ella...

Mais alguns minutos e ambos tiveram que voltar novamente para o serviço.

Capitulo 7.°

Joe deu-lhe a mão para que subisse a escada do serviço, no momento exacto do gongo soar, chamando o pessoal ao trabalho, que se estenderia até mais tarde naquelles sabbados atarefados de Dezembro.

O gongo soára e no mesmo instante centenas, milhares de pessôas se puzeram em movimento, cada qual procurando sempre qualquer cousa, mexendo

aqui, buscando acolá, levando ordens, fazendo pedidos.

Joe, que ainda conversava com Maggie a respeito da vida, do trabalho e da felicidade, ficou, mais tarde, quando a pequena Maggie se preparava para largar o serviço, a pensar na existencia ideal.

Aquillo, então, seria uma vida ideal? Aquella pequena deixára um trabalho arduo, onde todas as suas forças se perdiam para beneficio de outros, que enriqueciam, que d'ella faziam uma escrava, sempre tirando mais e mais de seu esforço, obrigando seus pés cansados a subirem e descerem escadas a mais não poder...

E vendo a figura miuda de Maggie, desapparecer entre a multidão, envolta em seu casaco, que ha annos passados, devia ter sido uma imitação de chinchilla, ficou preso á lembrança d'aquella creatura tão moça, tão graciosa e já atirada á grande luta pela vida.

Depois, Joe seguiu pela rua deserta, ao lado do grande armazem Mack, atravessou outra, procurando esconder-se dos que o poderiam reconhecer e deteve-se diante de um bello automovel. Tirou uma chave do bolso poz a machina em movimento e, minutos depois, seguia em direcção ao bello palacete em que habitava.

Um velho creado, ao avistal-o foi logo dizendo:

— Sr. Joseph, graças a Deus que vem são e salvo. Eu já estava inqueito. Seus pais tambem estavam muito preoccupados... o senhor não veiu para as refeições.

— Não podia. Eu agora estou empregado. No armazem do meu tio.

— Será possivel?

— Sim. E nesse armazem trabalha-se até mais tarde aos sabbados — principalmente no mez do Natal!

Ouve, Allen, — continuou Joe — você seria capaz de guardar um segredo?

O creado olhou-o meio desconfiado. Não guardava elle os segredos d'aquella familia havia vinte e cinco annos?...

— Pois muito bem: estou empregado nos Armazens Mack-Merrill, na rua Oito e todos os dias hei de trabalhar até tarde, ficar cansado e voltar sujo assim, mas não quero que meus pais saibam d'isso.

— Um emprego nos Armazens Merrill? No escriptorio?

— Não! Qual nada. No armazem, andando de um lado para outro, buscando ordens e satisfazendo pedidos. Hei de mostrar a meu pai que não sou um mentiroso e vadio, como elle diz.

— Sr. Joseph, elle nunca o chamou d'esse modo. Nunca ouvi tal cousa — protestou o criado.

— Nunca ouviu? Não ha quem não o ouça... e você Allen, bico calado que não quero isso passado adiante. Vá e diga-lhes que já estou de volta.

A mensagem atravessou os varios quartos e seguiu, até á cozinha, onde os creados conversavam, foi até ao salão, onde uma senhora, que estava lendo levantou os olhos.

— O Sr. Joseph já está em casa? — perguntou ella — Ah. E disse alguma cousa? Disse se vai á festa em casa a Sra. Russell?

Joe, depois de haver tomado banho, saboreou uma chicara de café e um authentico sandwich de gallinha. Pouco tempo depois, entrava no salão onde sua mãi estava.

— Você voltou, afinal? — perguntou ella? — Ainda bem que parece mostrar ter um pouco de juizo. Espero que cesse de aborrecer seu pai. Elle já não está tão zangado como na tarde de hontem. Creio, mesmo que está disposto a perdoal-o... desde que você se comprometta a não gastar tanto como até agora...

(*Continúa.*)

Deixa vêr o dedo, que eu amarro.

Douglas Fairbanks e Lupe Vélez, no film "O Gaúcho".

Meu bebê

Film da Metro-Goldwyn-Mayer, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Oswaldo — KARL DANE
Jimmy — GEORGE K. ARTHUR
Emma — *Charlotte Greenwood*
Helena — LOUISE LORRAINE

***

Os cursos e academias estão em voga. Foi, talvez, contaminado pelo germen da "academomania" que Oswaldo, um rapaz bonacheirão, dotado de coração de ouro mas intelligencia fragil, matriculou-se numa academia de medicina cirurgica. E aconteceu o que era de esperar: Oswaldo, a cada fim de anno recebia nova "bomba" e esses fins de anno já se tinham repetido cinco ou seis vezes.

Seu companheiro de quarto — Jimmy — não lê pela mesma cartilha. E' juizo seu, deveras acertado, que esta cousa de de estudos foi inventada para os individuos, que não tem mais o que fazer. E Jimmy é homem occupadissimo: gasta horas seguidas escanhoando o rosto perfumando o lenço, embellezando-se o mais possivel, para bem apparecer aos olhos tentadores de sua adorada Helena, um pedaço de pequena e tanto!

Ainda uma vez Oswaldo fôra ao "páu", por não ter encontrado uma costella de nome extravagante num doente, que lhe tinha dado para analysar. Coitado do doente! Foi quando Jimmy lhe aconselhou que se casasse — Casar não é máu, é ainda uma das melhores proezas, que se podem praticar no mundo... Oswaldo acceitou o conselho: Casaria. Mas — com quem?

A acrobatica Emma fazia sua toilette nupcial, tremula de emoção.

Foi ainda seu astucioso amigo quem descobriu, numa futura cunhada, joven excentrica e acrobatica, dotada de um prodigioso par de pernas esguias, affeitas á gymnastica sueca, o typo da mulher ideal para Oswaldo... Sim, Emma seria a esposa adaptada ao feitio rude do estudante eternamente reprovado! Este, porem, ao vêl-a, não concordou: Helena era demasiadamente amorosa e, logo na primeira entrevista, que teve com o noivo, pregou-lhe uma duzia de abraços quebra-costella, agarrou-se a seu pescoço, fez rodopio com as longas pernas abertas, á maneira de azas, de hydroplano, rodou, rodou, rodou e jogou-lhe sobre o craneo duro um jarro ainda mais duro...

Oswaldo não gostou — e não quiz

Dous... Logo dous! — exclama Oswaldo, radiante.

casar. Mas Jimmy estava resolvido a provocar esse matrimonio e, para conseguil-o, submetteu o amigo a uma operação extravagante, virou-lhe a cabeça para as costas, chamou um ferreiro com o inseparavel martello de ferro e este fez com que a cabeça voltasse para a frente... Oswaldo, sob a acção forte da pancada, tornou-se um homem automato, Anda, movimenta-se, mas insensivelmente. E' a occasião desejada: Elle casará nesse estado de inconsciencia, porque em juizo perfeito não ha de tomar para esposa a excentrica e acrobatica senhorita Emma...

Quando Oswaldo voltou a si estava completamente apalermado.

Na manhã seguinte á do matrimonio, voltando a si, o joven marido comprehende a desgraça e abandona a esposa. Emprehende uma longa viagem para esquecer a megéra... E a mulhersinha, lacrymosa, cheia de saudade, a excentrica e acrobatica Mme. Hmma, queda-se silenciosa e funebre!

E' ainda Jimmy quem lança mão de sua fertilidade cerebral em soccorro da futura cunhada: Telegrapha a Oswaldo dando-lhe a noticia do nascimento de uma creança... E Oswaldo não se faz esperar. Calcule-se o atropello da familia! Não ha creança alguma... Mas tem que se arranjar uma! Pressuroso, denodado, heroico, o rapaz põe-se em busca de um recem-nascido... Helena, sua noiva, ignorando que Jimmy tomou a si essa incumbencia, vai tambem a uma "creche" solicitar um orphãosinho... E a acrobatica Mme Emma, impacientissima, agarra o primeiro innocente, com o respectivo berço, que lhe passa á porta e leva-o para casa... Consequencia: Quando Oswaldo apparece, encontra o primeiro filho... Logo apoz, outro. Gemeos!... Mas cinco minutos decorridos, surge um terceiro...

E' uma situação insustentavel ainda aggravada quando as amas apparecem, reclamando as creanças e levam-as comsigo... E quando Oswaldo, transbordante de carinho, busca de novo os innocentes, passa pela decepção de não encontrar nenhum... Onde estão seus filhos? Quem os roubou? Quem foi o infanticida? Sedento de vingança, elle reclama o fructo — os fructos — de seu amor conjugal...

Ensaiando como se canta para embalar um bebê.

Só mesmo Jimmy pode resolver a questão, nesse pé. E elle a resolve, embora com certa violencia, de gestos e attitudes, lançando mão de uma cadeira e espatifando-a na cabeça dura do infeliz esposo... Oswaldo desmaia, e quando volta a si, a familia simula que tudo aquillo foi um pezadello... Creanças? Quem fallou em creanças naquella, casa? Sonhou, com certeza... Pois se não ha alli nenhuma!

Entretanto, se o ingrato resolver ficar em casa, em com-

(Continúa na pag. 34).

MARION DAVIES, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

O PAPAGAIO CHINEZ

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A dansarina — ANNA MAY WONG
Sally e Paula Jordan — MARION NIXON
Philipp Madden e Jerry Delaney — HOBART BOSWORTH
Martin Thorne — *Albert Conti*
Sally Jordan (edosa) — FLORENCE TURNER
Robert Eden — EDMUND BURNS
Charlie Chan — *R. Sofin*

***

Algumas d'aquellas perolas tinham uma historia tragica, banhada em sangue. A dansarina oriental, que as trazia fôra certa noite assassinada e seu collar, provindo das aguas crystalinas de Ceylão e levado para os antros de vicio do Singapore, fôra ter a Honolulu. Aquellas perolas preciosas e fataes, o banqueiro John Phillimore davaas, agora como presente de nupcias, a sua filha unica, Sally que, contrariando os impulsos de seu coração, ligava-se pelos laços do matrimonio a outro homem que não Philipp Madder, secretario despedido de seu pai.

Naquella mesma noite do casamento, penetrando no jardim e surprehendido em altercação com Sally, cuja conducta verberava, Philipp dirigiu-se ao progenitor da ingrata, dizendo-lhe:

Ouvindo o papagaio todos se voltaram com espanto.

— O senhor compra a obediencia de sua filha com algumas perolas malditas, mas eu tambem hei de ser rico um dia e hei de resgatal-a!"

***

Vinte annos passaram sobre esses acontecimentos. Sally não fôra feliz. A fatalidade perseguia-a e ella nada mais possuia agora de seus vultosos bens a não ser aquelle collar de nupcias, que ella acreditava sinceramente, assim como sua filha Paula, ser o factor de suas desgraças.

Alexander Eden, o famoso joalheiro de S. Francisco da California, fora encarregado de vender esse collar, para o qual havia um pretendente. O detective, que o trazia de Singapore

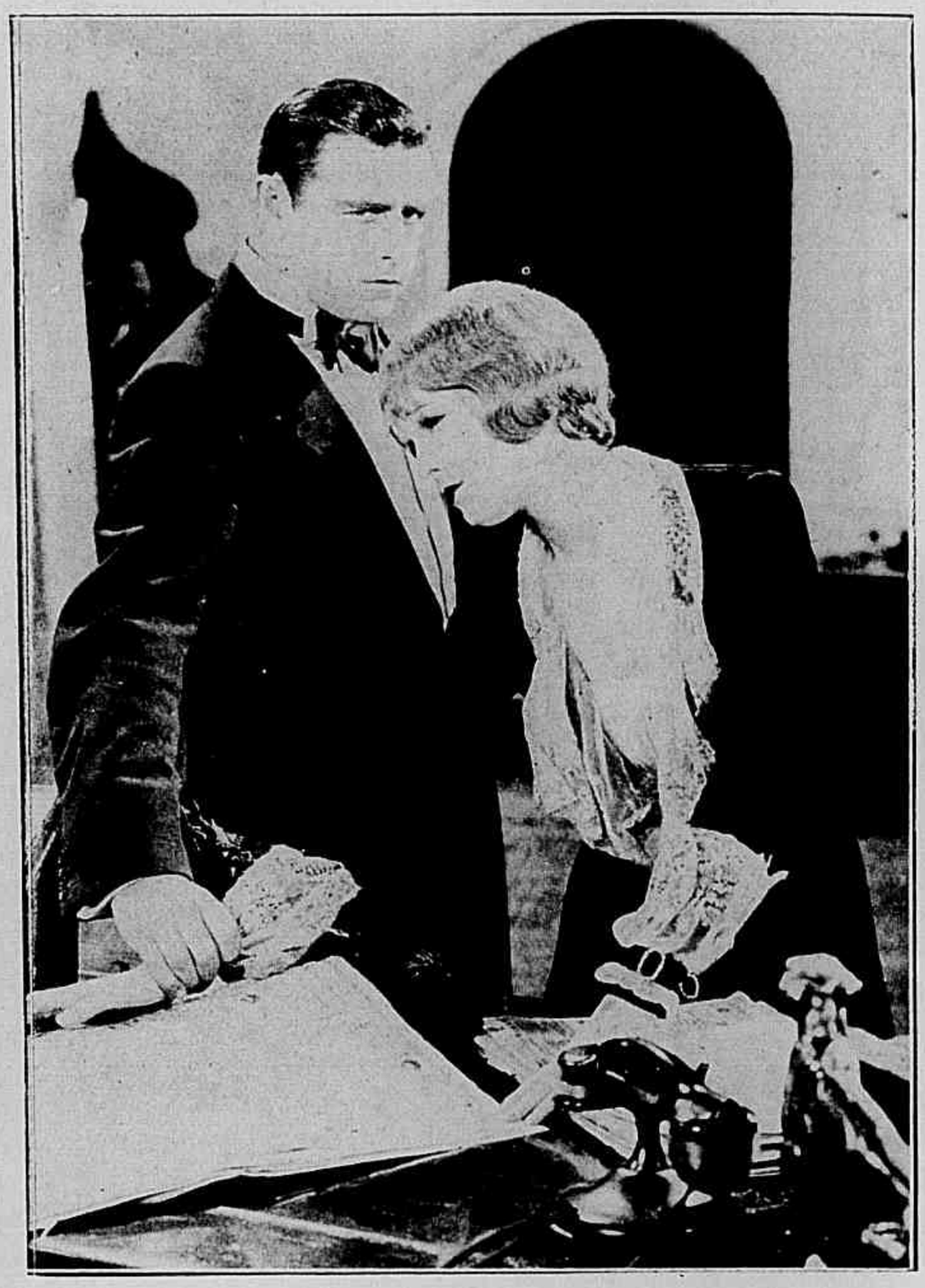
O senhor comprou sua filha com algumas perolas, mas tambem eu hei de ser rico um dia.

Phillypp Madden, era agora millionario.

devia chegar naquelle dia e o filho do joalheiro, Roberto, fôra encarregado de ir recebel-o, levando-o para o escriptorio de Sun Yat Lee, um dos agentes de Alexander Eden.

Sally e sua filha Paula já alli

(Continúa na pagina 33).



— E terá que ceder áquelle miseravel? — perguntou Roberto.

Roberto e Paula amavam-se.

— Tranquillise-se — disse Madd n — não perturbarei tua felicidade.

O principe de Chéran era muito popular naquelle meio alegre.

A Venus de Paris

Cinematographada pela «Phoebus - Film» com a seguinte distribuição:

Joujou — LYA MARA
Principe de Chéran — JACK TREVOR
Frossart — *Karl Platen*
Condessa Sullivan — OLGA TSCHECHOWA
Conde Sullivan — *Heinrich Peer*
e outros.

***

O publico da Cidade Luz de ha muito applaudia como rainha da ribalta, uma interessante moça de dezoito annos, em pleno verdor da mocidade. Seu nome corria de bocca em boca como mascotte e assim passava *Joujou* os dias de sua existencia.

Numa manhã clara de Abril, quando passeiava em automovel, por causa de um ligeiro accidente travou conhecimento com o celebre principe de Chéran emigrado de um longinquo paiz. O joven titular, passados alguns mezes, fez-se grande admirador da famosa bailarina, admiração essa que passou depois a tomar a grandeza de um affecto mais terno. Dia veiu em que ambos foram passar uma noite no cabaret mais chic da cidade e pela madrugada *Joujou* regressou á casa carsada das emoções, que recebera nesses momentos de festa. Minutos depois de se ter recolhido ao leito, adormeceu profundamente e sonhou como se escoára o principio de sua juventude.

"Era uma linda creancinha quando sua mãi Lolite, morrera entre ciganos. O velho Frossart, chefe do bando, a pedido da moribunda tomára a responsabilidade de educar e crear a pequenina, que mais tarde, aprendera a trabalhar nos circos de cavallinhos, ora dansando sob o dorso de animaes em corrida, ora se equilibrando nos trapezios da arena. Certo dia, um trapezista perdeu o equilibrio e cahindo de grande altura, morrera instantaneamente. O susto e a surpreza da occorrencia produziram grande abalo em sua alma juvenil".

(Continúa na pagina 33).

Joujou tratou de desviar o escandalo.

Joujou passára sua adolescencia entre ciganos e saltimbancos.

Segura o que é teu

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nancy Worth — CLARA BOW
Robert d'Albin — CHARLES ROGERS
O duque d'Albin — JOSEPH SWICKARD
Simone de Valens — JOSEPHINE DUNN
O marquez de Valens — *Harvey Clarke*
Mme. Worth — *Frances Raymond*

***

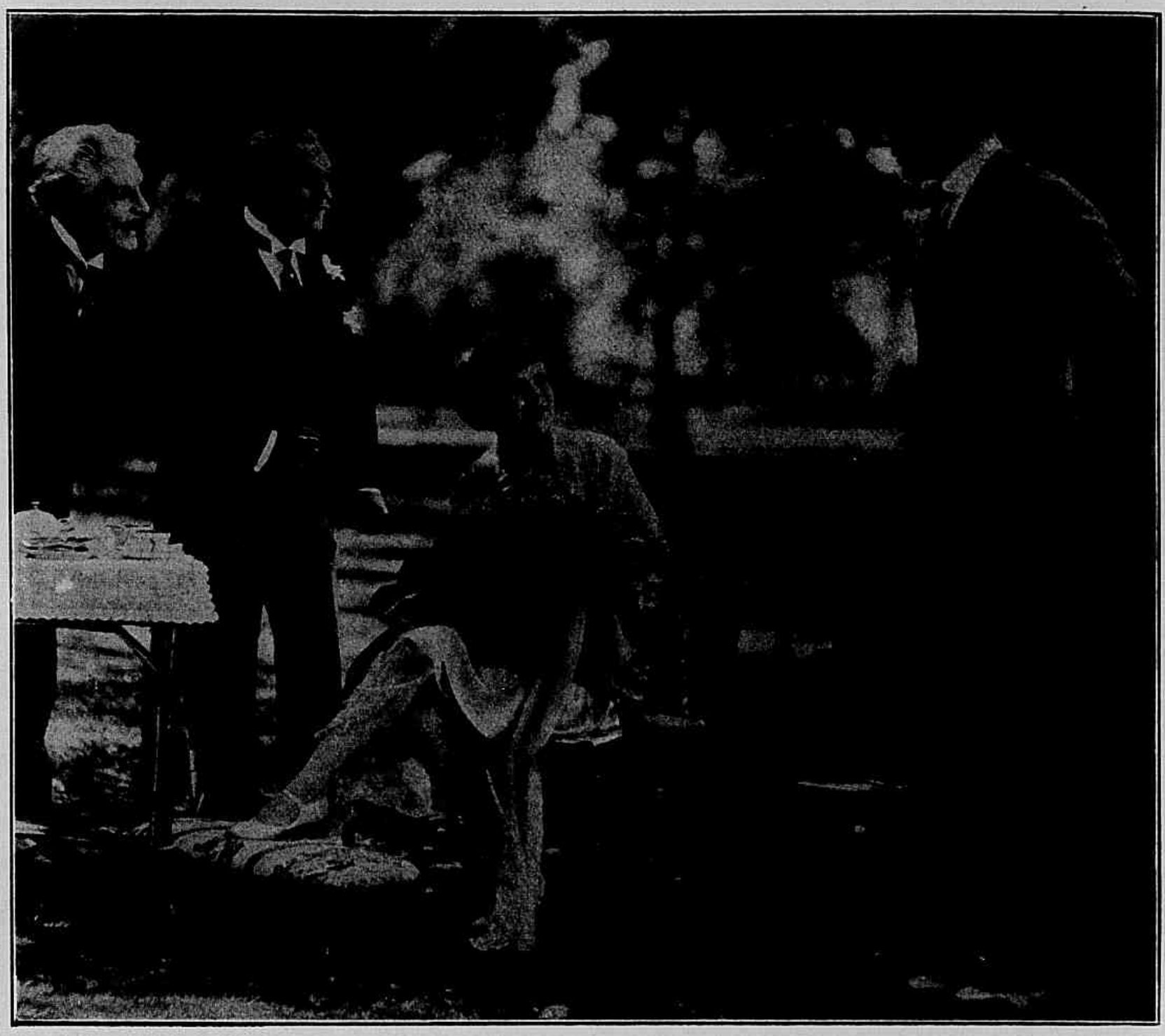
Num velho castello, em França, festejava-se o "primeiro noivado" de Robert, filho do duque de Albin, com Simone, filha do marquez de Valens. O noivo tinha trez annos e a noiva trez mezes.

— Meu caro Duque — diz-lhe o marquez — este é um dia que honra a historia de nossos antepassados.

— Sim — redargue o duque — Pela physiologia do casamento é que todos nós aprendemos os phenomenos da vida.

Dezesete annos depois, no mesmo castello, Robert celebrava seu segundo noivado.

— Meu filho — diz-lhe o duque — vais casar com uma flôr



E' facil imaginar a surpreza de Robert ao vêr Nancy alli.

em botão, cuja bondade só pode inspirar amor. Mandei polir o collar de perolas de nossa familia. E' o presente de casamento que lhe vais dar. Amanhã terás que ir buscal-o em Paris.

— Mme Pluche — pergunta Robert, á velha criada do castello. Que quer que lhe traga de Paris?

— Um frasco de perfume! Prefiro "Kananga do Japão"!

— Mas seu perfume favorito é "Patchouli"! Bem, trarei o que me pede.

Robert parte para Paris e, perto da Place de La Concorde encontra-se com Nancy Worth, natural de New York, que sahira pela primeira vez de casa sem sua tia. Sua juvenil belleza impressiona-o de tal forma, que elle não resiste á tentação de seguil-a. Nancy, que não era nenhuma *arara*, apercebe-se immediatamente da *estrategia* amorosa de seu perseguidor e, depois de reflectir um pouco, resolve entrar no Museu de Figuras de Cêra com a firme intenção de travar conhecimento com elle.

Robert tivera provavelmente

Ui! Que susto!...

— Oh! Que formoso collar! — exclamou Nancy ao vêr a joia de familia.

Fechados no museu tiveram que passar a noite alli e acabaram adormecendo.

a mesma ideia pois apressára o passo e entrára no museu juntamente com ella.

— Permitte que lhe mostre o museu? — implora elle. — Serei seu guia.

— Isso deve ser... magnetismo! — diz ella — Eu estava mesmo desejando um guia! Mas não tenho o prazer de conhecel-o!

— Sou filho do duque de Albin e chamo-me Robert!

— Meu nome é Nancy Worth e nasci em New York.

— Olhe, este quadro representa Joanna d'Arc assistindo á coroação de Carlos VII. Contem quinze figuras de cêra que

(Continúa na pag. 31).

Fingindo-se desmaiada, Nancy deixou que a deitassem sobre um divan.

Embora noivos elles se sentiam infinitamente timidos, um junto ao outro.

ROMANCE

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

José Armando — RAMON NOVARRO
Serafina — MARCELINE DAY.
Don Balthazar — ROY D'ARCY
Castro — CESARE GRAVINA

(Resumo da parte já publicada)

A pequena cidade de "Rio Riego", antes sob o governo da familia dos Armandos, de alta linhagem, vive agora sob o dominio prepotente de D. Balthazar, que a transformou num porto de concentração de piratas do mar. Da familia dos Armandos resta apenas Carlos e sua irmã Serafina. Carlos está moribunda, e D. Balthazar aguarda o desenlace para se apoderar de suas propriedades e casar com Serafina...

Mas, vindo de Sevilha, deve chegar breve um joven intrepido e resoluto — José Armando, attendendo a um chamado de seu primo Carlos, para vir em seu auxilio.

Succede, porem, que o navio no qual viajava é atacado pelos piratas e a muito custo o rapaz consegue escapar, atirando-se á agua, nadando para terra, onde salta, passando tambem por ser um dos piratas do bando. Consegue porem, fallar com Serafina e o enfermo, mas é presentido por D. Balthazar, que ordena a sua prisão. Ha luta violenta, na presença de Carlos, que

Bateram á porta... Teria alguem descoberto sua presença alli?

A sombra do esperado salvador desenhou-se na parede.

— Confie em mim — murmurou Armando apaixonadamente.

Ferido e alquebrado pela fome, Armando parece prestes a sucumbir.

O rapaz empunhou a pistola decidido a defender-se a todo o transe. Em baixo: A despeito de seus soffrimentos, Armando tentava reanimar Serafina.

O GAUCHO

(Continuação da pag. 13).

não resiste a um golpe atirado por D. Balthazar e morre.

CONCLUSÃO

Mas os Armandos tem ainda um amigo dedicado na pessôa de "Castro", um velho manêta dotado de um engenhoso braço de madeira, um homem que presta seu melhor auxilio a José Armando.

Durante a cerimonia do enterramento de Carlos, José Armando consegue evadir-se, levando comsigo Serafina.

Escondem-se numa casa onde são pouco depois descobertos pelos piratas de D. Balthazar, que nella os obrigam a permanecer cinco torturantes dias, soffrendo sêde e fome.

Mas o esforçado "Castro" consegue communicar-se com elles, avisando-os de que já vêm perto o soccorro, requisitado por elle...

José Armando trama, então, seu plano decisivo:

Simula render-se a D. Balthazar juntamente com a moça. Mas esta, decisiva e franca, declara abertamente seu amor por José e D. Balthazar, cheio de ciumes, enfurecido, ordena que os piratas enforquem sem demora o rapaz.

José resiste, está decidido a vender caro sua pelle e trava-se uma luta durante a qual chega o reforço dos marinheiros procedentes de Habana, capturando os piratas, inclusive seu chefe...

Agora, livres finalmente das garras d'aquelle prepotente e perverso bandoleiro, José Armando pode levar comsigo Serafina. Está resolvido a defendel-a de todos os ataques de inimigos, que appareçam — e para melhor desempenhar essas funções toma-a por esposa...

cho procurando libertal-a recebe em uma das mãos um profundo golpe de punhal.

Aproveitando essa opportunidade, um dos morpheticos da localidade, por elle antes escarnecido, toca-lhe com a mão leprosa a ferida ainda sangrenta. O mal não tarda a propagar-se e deante do misero futuro, que lhe resta agora, resolve o Gaucho pôr termo á vida. A jovem de milagre, surprehendendo seu gesto desloucado, procura-demovel-o exhortando-o a ter fé na Santissima Virgem. Dentro da egreja o bandoleiro toca com a mão enferma a agua santa e o milagre da cura se opera.

Entretanto, um de seus homens, que fôra por elle castigado, consegue por meio de uma ordem falsa, retirar o bando da cidade para, de combinação com Ruiz e seus tenentes, aprisionar o *Gaucho*. A montanheza, ainda cheia de ciumes, indica aos soldados o logar onde se encontram a jovem do milagre em companhia do Gaucho. Ao saber porem, do terrivel castigo que os espera corre, arrependida, a todo o galope, para avisar o bando do Gaucho da trahição que, haviam soffrido.

O bandoleiro, cujos sentimentos se haviam modificado, tepois da cura extraordinaria é levado para a prisão de onde pode vêr que tiveram identico destino sua piedosa bemfeitora e o humilde sacerdote. Na grande praça está sendo armado o patibulo onde os trez deverão proporcionar com a propria vida regalado espectaculo a Ruiz e seus sanguinarios asseclas.

Em vão, o Gaucho procura, utilisando seus musculos de aço afastar as grades da sua cella. Desesperado, procura auscultando o solo um ponto por onde lhe seja possivel escapar. Uma das lages cede afinal, mas, oh! desillusão!, o espaço, que lhe vai por baixo está limitado pela rocha viva. A sua imaginação occorre, porem, uma ideia genial. Embora sem sahida nelle se occultará, dando a impressão á sentinella de se ter realmente evadido. Esta vendo a cella vasia sahe deixando a porta aberta, emquanto procura com o auxilio de outros companheiros explorar os aposentos visinhos.

O Gaucho foge e seu primeiro pensamento é libertar seus dous companheiros de infortunio.

A montanheza não está longe da cidade. A todo galope ella vem á frente dos dedicados "peões". O numero d'estes porem é dez vezes menor do que o dos soldados de Ruiz.

Para annular essa differença elles lançam mão de uma intelligente estrategia. Aproveitando uma grande boiada, que pasta nas redondezas, tocam-a com o maxima impeto contra as portas da cidade, aproveitando a formidavel confusão, que resulta d'isso, para aprisionar os soldados do usurpador.

A paz volta novamente.

A' jovem do milagre e ao bondoso padre é restituida a linda capella com os seus tesouros para os pobres. A montanheza, com o coração transbordante de alegria, por ter conseguido salvar aquelle que é tudo para ella nesta vida corre aos braços do Gaucho, encontrando agora nelle não apenas o amor de um barbaro, mas forte affeição de uma alma, capaz de lhe proporcionar a verdadeira felicidade.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

PASTA Oriental O DENTIFRICIO IDEAL

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS
PERFUMARIA LOPES
RIO P. TIRADENTES-34 38----- TEL. C. 648
R. URUGUAYANA-44 ----- TEL C. 539
S. PAULO-R. Stº ANDRE, 20-TEL. 2-4681
ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPH.
MARQUES

Diante d'aquelle escandalo só havia um remedio : desmanchar o outro noivado.

Segura o que é teu

(Continuação da pag. 27.)

parecem estar vivas. Por dentro estão munidas de um mecanismo que as faz mover de hora em hora. Este outro quadro representa Napoleão a bordo do navio "Constituition".

— Engana-se — observa Nancy — Aqui no lettreiro o nome do navio é "Bellerophon"!

— Mas não deixa de ser Napoleão! Vamos para deante. Agora vai ver Paul Poiret e seus manequins.

— Este é o mais bonito de todos!

— Mas sente-se um pouco neste sofá. Deve estar cançada.

— Com certeza está pensando que sou uma criança — protesta Nancy.

— Estou pensando que é uma moça adoravel! Seu halito rescende a rosas!

— Não seja tão romantico! Isso me dá vertigens.

— Isso foi das figuras de cera que se mexeram!

— Então foi uma illusão . . . de optica!

E emquanto os dous continuavam em doce idyllio os guardas do museu, sem dar por sua presença e por ser hora de fechar o estabelecimento, trancaram as portas. Nancy e Robert foram assim obrigados a passar a noite sozinhos com as figuras de cêra.

Ao abrir o museu na manhã seguinte, os guardas ficaram muito admirados quando encontraram alli duas figuras de carne e osso; e Robert, depois das devidas explicações, levou Nancy para sua casa. Ao despedir-se, porem, resolveu dizer-lhe a verdade.

— Nancy, sua belleza fez-me esquecer... que vou me casar na semana que vem. Ha dezesete annos que estou compromettido como noivo.

— Ha dezesete annos e esqueceu-se d'isso numa só noite? Então mentiu quando disse que gostava de mim!

— Não menti!

— Se gosta de mim, por que vai casar com outra?

— Dei minha palavra e meu pai presa a honra da familia acima de tudo!

— Mas isto é horrivel! Emfim, a arte de ser feliz tambem se pode aprender e eu vou estudal-a. Adeus.

Robert voltou para o castello de seu pai, sentindo sempre a voz de Nancy como um hymno, que cantava mysteriosamente em sua alma. Por sua vez ella, em casa de sua tia, não podendo esquecer Robert resolveu impedir o casamento de Robert com Simone. Inventaria um estratagema qualquer para desmanchal-o.

No dia seguinte um automovel para diante do portão do castello de Albin e Nancy diz ao chauffeur :

— E' aqui o logar de nossas "sepulturas"; ou por outra, de nosso accidente de automovel. Encosta o carro de encontro áquella arvore. Primeiro gritarei por soccorr , depois deitar-me-hei aqui no chão fingindo que estou... morta! Faze o mesmo do outro lado do carro!

O primeiro a ouvir os gritos foi o duque, que despertou o marquez e ambos correram para o logar do "sinistro", onde encontraram Nancy, que foi immediatamente transportada para dentro do castello.

Ao "recuperar os sentidos" a endemoninhada moça nota que sua belleza não escapára aos olhos experientes dos dous velhos fidalgos.

— Onde estou? Que aconteceu? — pergunta ella com voz sumida.

— Seu automovel, provavelmente, foi de encontro a uma arvore! Seu chauffeur só deixa de gemer quando lhe dão vinho. Será bom ficarem aqui até amanhã.

— Para comprazel-os ficaria mas isso é um indiscreção imperdoavel.

— Ora, deite-se e veja se consegue dormir! Afinal de contas só tem uma dôr no pé! Socegue e verá como vai amanhecer bem.

Na tarde seguinte, Nancy ainda estava no castello, mas já tinha descoberto que Simone a noiva de Robert, tinha um namorado, que se chamava Henri.

— Não chores — diz-lhe Nancy — Tudo se ha de arranjar desmancharei esse noivado já rançoso e você poderá casar com o seu Henri...

— Meu pai é capaz de me fechar num convento!

— Não fecha! Hei de tirar a venda dos olhos d'esta gente. Conte commigo.

Depois do jantar, o luar attrahiu para o jardim os que não preferiram ouvir musica. Robert ficou virando as folhas da musica que sua noiva estava tocando e Nancy foi apanhar flôres com o marquez, que não cessava de lhe fazer a côrte.

— Se não fosse a differença de edade — affirma elle — dir-lhe-hia lindas cousas!

— Mas o senhor está muito bem conservado. Meu tio tem oitenta annos e quando vê uma carinha bonita "derrete-se" como bola de neve em dia de sol!

— Tenho vontade de lhe dizer o que sinto dentro de meu coração!

— Oh! marquez, isso até parece uma declaração de amor, e estou quasi dizendo que sim!

— Case commigo!

— Sob uma condição! Quero que minha futura filha case com o homem que ella escolher.

O marquez e o duque decidiram então que os filhos poderiam seguir os dictames de seus proprios corações e desfeito o noivado de Simone com Robert, Nancy desfaz o d'ella com o Marquez, mas não sem dar innumeros ensejos para emoções e risadas.

— Robert — diz-lhe Nancy — quando me deixaste em Paris, meu coração parecia querer fugir de meu peito para vir para perto de ti... mas consegui segurar-te!

Ama-me como eu sou

(Continuação da pag. 8.)

— Não acha que valeu a pena estudar para ser actriz? Porem o mais difficil é não se esquecer que se chama Olga Restova... dentro e fóra do palco! Não se esqueça disso, nem mesmo em minha presença.

— Não me hei de esquecer, como tambem não me hei de esquecer do que fez por mim!

— Bôa noite, Olga Rostova!

Daniel Hoffman retira-se e Lizzie Stokes, a ex-camponeza, agora metamorphoseada em actriz russa, exclama deante de seu grande espelho *bisauté*:

— Olga Rostova, devo-te minha felicidade! Deste-me tudo que desejava possuir neste mundo! Bôa noite!

Na manhã seguinte a actriz levantou-se bem disposta e foi passear no parque, onde se encontrou com Norman Brooke.

— Mme Rostova! — exclamou elle.

— Lembro-me do senhor. Foi quem me atirou uma flôr?

— Sim! Uma rosa!

— Mas que vejo! Seu lenço cahiu no lago! Permitte que lhe dê uma *bonbonniére* em troca do lenço?

— Se assim quer, acceito!

— Onde devo leval-a?

— Pode leval-a a meu camarim!

Olga entra em seu automovel e Norman segue seu caminho pensando na feliz opportunidade que o auxiliára a travar conhecimento com a notavel actriz.

Em casa, Olga abre um jornal, e fica perplexa ao ver que lhe attribuiam varias conquistas de corações de reis e de principes.

— Não quero que o publico pense isso de mim — diz ella a Hoffmann.

— Creança. Está procedendo como se fosse Lizzie Stokes! Lembre-se de que é a celebre actriz Olga Rostova. Deve parte de sua fama á publicidade dos jornaes! Mas esqueça a disciplina theatral por algum tempo, e venha jantar commigo.

— Prefiro jantar aqui.

Hoffman despede-se e Olga prepara-se para sahir. Em baixo á entrada do theatro, a actriz encontra-se com Norman que lhe viera trazer a promettida *bonbonniére*.

— Vi no Restaurante Deny, manjares superfinos. Quer vir jantar commigo?

— Acceito!

— Suas mãosinhas são lindas e seus olhos parecem duas saphyras!

— E' muito galanteador!

— Sei que estudou inglez na Russia e é por isso que sua pronuncia tem um "quê" deveras agradavel.

— Não quer que minha pronuncia seja egual á das moças americanas?

— Desde que a vi nunca mais olhei para minhas patricias!

— Pelas linhas de sua mão, vou ver se está dizendo a verdade? Vejamos! Parece-me que está se interessando muito por uma americana loura!

— Engana-se! Nãc gosto de mulheres louras, mas conheço um homem que a adora! Comprehende agora por que não me posso apaixonar por uma moça americana?

Olga não respondeu por terem chegado ao restaurante onde os manjares superfinos deleitaram a formosa actriz, que gostava muito de gulodices e, ao terminarem a refeição, ella garantiu a Norman que nunca jantára tão deliciosamente.

— Gostou de seu passeio — perguntou Hoffman a Olga, quando ella voltou.

— Gostei e jantei... magnificamente.

— Sózinha?

— Não! Acompanhada por alguns dos taes admiradores inventados pela sua publicidade nos jornaes!

— Não queira ser mais do que é! Reprova minha publicidade nos jornaes e agora está tendo entrevistas, que poderão ser perigosas para sua carreira artistica! Já lhe occorreu alguma vez que Olga Rostova nunca foi uma actriz... authentica? Se elle souber que você se chama Lizzie Stokes em vez de Olga Rostova, nunca mais quer nem vel-a. Só quero evitar-lhe uma paixão que não será correspondida!

Lizzie convence-se de que Norman está de facto apaixonado por Olga Rostova e não por ella. Gostava da artista e não da mulher.

Na noite da ultima representação, recebe innumeros presentes do publico, e ao chegar ao seu camarim encontra Hoffman, que lhe segreda ao ouvido:

— Partimos para a Italia na quarta-feira. Vamos comprar o drama que o escriptor De Pescia está escrevendo.

— Sr. Hoffman — responde ella, não quero continuar a ser actriz! Desejo dizer a verdade a Norman Brooke. Quero que elle saiba quem sou.

— Ainda julga que elle poderá gostar de uma camponeza que tem o nome grotesco de Lizzie Stokes? Esqueça esse homem!

— Não posso! Amo-o.

— Mme Rostova perdeu a cabeça — diz Hoffman, dirigindo-se a seu secretario — e desejo saber sua opinião a este respeito. Supponha que, pela leitura de

A provinciana estava completamente transformada.

um annuncio o publico viesse a saber que Olga Rostova não é uma actriz russa e sim uma camponeza americana! Qual seria o resultado?

— O annuncio causaria sensação, mas ridicularisaria a actriz russa. Sua popularidade soffreria muito.

— Seria desprezada até pelo homem a quem ama, não é verdade?

— Sua opinião é a minha. Ella tem que continuar a ser o que tem sido!

Neste momento entra Norman e reprehende Olga, dizendo-lhe:

— Acabo de saber que vai partir para a Italia e esteve se divertindo com o amor que lhe consagro! Meu nome só serviu para lhe dar mais fama em suas conquistas amorosas!

— Nunca tentei conquistar ninguem. O unico homem que me fez a côrte, foi o senhor.

— Até fóra do palco, você é uma bôa actriz!

— Engana-se. Não sou mais actriz. Chamo-me Lizzie Stokes e você está apaixonado por Olga Rostova. Vai desprezar-me de certo.

— Ah! Agora comprehendo tudo minha querida Lizzie. E eu que estava aprendendo russo para te agradar. De hoje em deante só fallarei comtigo a linguagem do amor! Queres casar commigo?

— Sim, mas com uma condição! Não continuarei no palco. Vocês, homens, persam que uma artista é uma mulher differente das outras.

— Mas eu não te quero como actriz nem como mulher! Quero-te como esposa!

A cidade buliçosa

(Continuação da pag. 6)

— Quem mais nos perseguiu foi Franklin Ames. Elle merece um tiro.

— Quem se atrever a maltratar esse homem, terá que ajustar contas commigo. Franklin Ames está cumprindo seu dever e é um de meus melhores amigos. Se alguem lhe fizer mal, terá que soffrer as consequencias.

— Vocês são amigos — explica Pedro Gallager — mas tambem são rivaes! Não ha quem não saiba que ambos estão fazendo a côrte á gentil Ida, filha do velho Winthrop.

— Isso não vem ao caso!

Entretanto, Franklin Ames, como promotor Publico, conferenciava com o juiz de direito, que lhe diz:

— Nosso peior antagonista é o advogado, John Phelan! Até agora é elle que tem ganhado quasi todos os processos. Acho que até é caso para desconfiar! Esse advogado livra criminosos da prisão mais depressa do que a policia os mette lá. E' realmente um homem intelligente mas tem menos consciencia do que os bandidos que defende.

— Não partilho sua opinião! Sou amigo de John Phelan, conheço-o ha muitos annos e sei que é um homem de bem. Se elle não respeitasse os preceitos de nossa nobre profissão, eu seria o primeiro a accusal-o.

— Ouvi dizer que foi elle quem conseguiu apaziguar a revolta dos apaches.

— Teve que proceder d'essa forma para evitar que fossem expulsos da cidade, mas isso de pouco serviu! Hei de expulsal-os, quer elle queira, quer não!

— Como podem vocês ser amigos, sendo rivaes em tudo que emprehendem?

— Somos rivaes... apenas profissionalmente!

Instantes depois, em casa de Luther Winthrop, John Phelan declara seu amor a Ida.

— Amo-te, Ida, — diz elle.

Entretanto, Franklin Ames accusa e manda prender Pedro Gallager. John Phelan vem defendel-o.

— Meritissimo Juiz — declara elle — o réu foi accusado de crime de assassinato, sem provas. Tem, portanto, direito a ser solto sob fiança.

— O réu é um criminoso profissional — replica Franklin Ames e tem que ser julgado pelo crime que commetteu, sem direito a liberdade sob fiança.

— Insisto por meu direito — prosegue John Phelan — porque não ha provas contra o réu.

— O prisioneiro poderá ser posto em liberdade depois de prestar fiança — declara afinal o Juiz.

Neste momento Ida Winthrop entrou na sala do tribunal. Estava visivelmente triste mas tambem demonstrava estar contrariada, e dirigiu-se a John.

— Por que veiu advogar a causa d'este assassino? — pergunta ella.

— Fui obrigado a isso por que esse homem sempre foi meu cliente.

— Mas disse que não continuaria a defender assassinos.

— Não podia abandonal-o agora.

— Responsabiliso-o pelos crimes que este homem tornar a commetter! Não vês que vai libertar um criminoso que continuará a matar e a roubar? Pensa bem no alcance de tua responsabilidade!

— Minha verdadeira responsabilidade consiste em defendel-o.

— Adeus, de hoje em diante trilharemos caminhos oppostos!

Logo que sahiu da prisão, Pedro Gallager conseguiu roubar

TONICO YILDIZIENNE — é a vida dos cabellos. Faz desapparecer a calvicie e todas as doenças do couro cabelludo. Tira a caspa em tres dias. Faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos sem pintar, restituindo-lhe os pigmentos perdidos, em todos os casos e em todas as edades.

TINTURA YILDIZIENNE — pinta instantaneamente os cabellos em todas as côres, com a duração de dois annos.

REGENERADOR YILDIZIENNE — córa os cabellos brancos em tres dias, não sendo preciso lavar a cabeça antes nem depois.

SCHAMPOO YILDIZIENNE — para lavar a cabeça, faz os cabellos sedosos, leves e brilhantes, a 1$000.

RODAL ONDULANTE — ondula os cabellos naturalmente.

LOÇÃO YILDIZIENNE N. I — dá aos cabellos de todas as côres, tons louros dourados raros, delicados e naturaes.

BRILHANTINA RAINHA DA HUNGRIA — faz ondular os cabellos e conservar a ondulação artificial (liquida 4$000) solida 8$000.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA rua Sete de Setembro n. 166, e Av. Central, 134, - 1° elev. — Rio — Respostas mediante sellos — Catalogo gratis.

VICTORIA REGIA!

A grande marca brasileira!

Sabonete finissimo divinamente perfumado até o fim!

Copiosa e refrigerante espuma!

valiosos capotes de pelliça, para dal-os á sua companheira Maria "Chispa" que estava sendo seguida por policiaes secretas, os quaes, tinham descoberto quem era o verdadeiro chefe dos perigosos apaches, tão temidos em toda a cidade.

E Franklin, ao encontrar-se com John, confia-lhe seu segredo.

— Estou numa situação muito embaraçosa — diz-lhe elle e quero pedir-te um conselho. Sei agora o nome do homem que adianta o dinheiro para manter os apaches. Chama-se Luther Winthrop! Elle é socio d'esses bandidos e fica com a parte de leão de todos os roubos.

— Custa-me acreditar! Quanto a mim, garanto-te que ainda não sei quaes são os chefes da quadrilha. Se o prenderes, Ida soffrerá...

— E meu dever?

— Tens razão! Faze o que melhor entenderes.

Horas depois, para cumprir seu dever, Franklin Ames foi ao escriptorio de Luther Winthrop.

— Sei de fonte limpa que os ultimos crimes foram praticados por sua ordem!

— Apresente as provas!

— Já tomei as devidas providencias para isso.

— Tolices! Você não me mette medo!

Franklin retira-se. E Winthrop chama Frank Ross, seu ajudante, a quem dá ordens e instrucções para fazer desapparecer o homem que o ameaçára.

— Tenho um trabalhinho para te confiar — diz Frank a Pedro Gallager. — Um certo cidadão vae ser collocado num determinado logar para que lhe dês um tiro certeiro. A gratificação será gorda.

— Mas quem é esse cidadão?

— E' o teu amigo Franklin Ames! Recebi essa ordem de um chefe graudo, que nunca me dá explicações

— Não executarei esse trabalhinho sem ter a certeza de que esse graudo poderá proteger-me.

— Se não o executares, esse mesmo chefe poderá expulsar-te da quadrilha e até da cidade.

— Bem. Acceito a incumbencia.

A' noite, executado o crime, durante uma representação do drama policial *A Lei Reforçando a Lei*, no Theatro Cosby, John Phelan jura vingar a morte de seu melhor amigo.

Seguem-se scenas de transes dramaticos entre John Phelan, Maria "Chispa" e Pedro Gallager, mas tudo termina pelo triumpho da justiça.

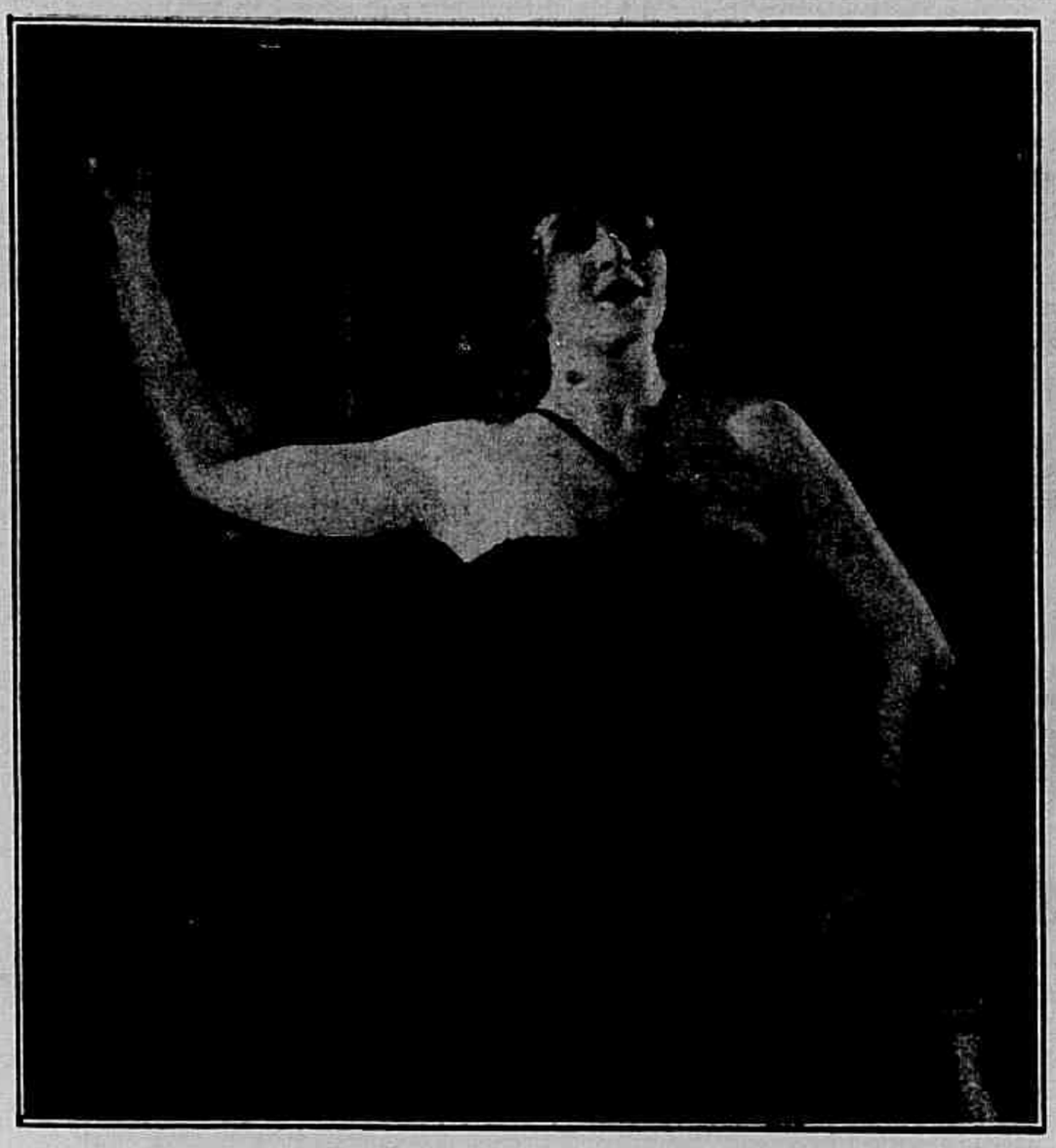
A recompensa de John Phelan porem foi a que elle mais desejava. Casou-se com Ida Winthrop.

Venus de Paris

(Continuação da pag. 25)

E ainda sob a dolorosa recordação d'aquella epocha, despertou *Joujou* do terrivel pezadello.

O principe de Cheran, homem fino e insinuante, desde longa data passára a ser um alvo das pretenções amorosas da audaciosa condessa Sullivan, em cujos salões apparecera muitas vezes como conviva das festas que alli se realizavam. E não tardou que



Lya Mara, no papel de «Joujou».

a apaixonada condessa descobrisse o laço de amizade que já existia entre *Joujou* e aquelle que ella procurava, a todo o transe, conquistar.

Certa tarde, achava-se a condessa em visita ao principe, quando entra inesperadamente *Joujou*. Estabelece-se um pequeno escandalo que Chéran procura attenuar, muito embora seu porte ante a primeira visitante fosse todo elle de pura cortezia. A situação é grave e mais grave se torna quando se chega a saber que o conde Sullivan rondava aquella casa, por causa de uma denuncia, que recebera sobre a fidelidade de sua mulher. A unica salvação será *Joujou* prestar-se a vestir os trajes da condessa afim de provocar um equivoco redemptor e, apesar de ferida em seus melindres de mulher honesta, a actriz accede ao pedido de Chéran, com admiravel grandeza dalma.

Chegára emfim o dia de trocarem os noivos a alliança de compromisso. Chéran exige amorosamente que *Joujou* abandone o palco e a bailarina se promptifica a attendel-o comtanto que danse mais uma vez para se despedir do publico. Dias depois ella se apresenta aos parisienses como uma verdadeira rainha: toda envolta em arminhos e plumas brancas que a tornam uma joia humana engastada caprichosamente por um artista inesperado. Mas... no camarote dos condes Sullivan descobre *Joujou* o rapaz, que já é seu noivo e a quem a condessa insiste em seduzir sob varios disfarces. Ferida pelo natural ciume e cheia de dor, cambaleia em scena e cahe desfallecida no palco. Devido á confusão que d'isso decorre, manifesta-se pavoroso incendio no theatro de cujo interior em chammas corre como louco um homem: o principe apaixonado, que, affrontando mil perigos vem salvar a mulher eleita de seus sonhos; corsegue-o e dias depois ella se tornou sua espesa.

O papagaio chinez

(Continuação da pag. 24)

estavam, quando o candidato ao collar chegou. Era Philipp Nadden, agora possuidor de formidavel fortuna.

A surpreza de Sally foi enorme. Philipp Madden... seria possivel? Como lhe tivessem informado que o filho do joalheiro não demoraria, elle se sentou, aguardando-o fleugmaticamente.

Roberto chegou. Vinha só, pois não encontrára Chan, o "detective".

Madden resolveu retirar-se e esse facto alarmou Eden, que lhe perguntou:

— Desistiu da compra do collar, Sr. Madden?

E elle respondeu:

— Oh! não! Quando tiver noticias do mensageiro, telephone para a minha casa do deserto. Exijo, porem, que mãi e filha me entreguem pessoalmente o collar".

Minutos depois de Madden se retirar, appareceu Chan. O arguto policial já desconfiára de que a cubiça dos ladrões andava em torno das perolas e desembarcára disfarçado em immigrante chinez. D'ahi o não ter sido reconhecido pelo rapaz, que fóra esperal-o.

Telephonaram para Madden e de sua casa responderam:

— Pois então aguardo a entrega, amanhã, em minha casa, á noite.

Assentaram que Chan seria ainda o portador do collar, para o que tomaria, d'esta vez, o disfarce de vagabundo do deserto.

Em casa de Madden passavam-se nesse momento acontecimentos tragicos, de que fôra testemunha um papagaio chinez e o unico creado que havia alli, tambem chinez. E Jerry Delaney, um dos patifes, physicamente parecido com Madden, encarregou-se de substituil-o.

Chegaram Paula e Roberto.

Sally, adoentada, não pudera ir. O falso Madden perguntou pelo collar. Responderam-lhe que viria depois, por um proprio. Um novo creado entrou na casa. Feio, magro, curvado sempre, eil-o que anda, de um para outro lado, attento sempre a todos os movimentos.

Era Chan!

Paula e Roberto, com a successão de acontecimentos extranhos já andavam apavorados. De uma feita, durante o jantar, o papagaio bradou: "Jack Delaney matou o patrão!"

Jack levantou-se para estrangular a ave indiscreta. Chan, porem, já a tinha substituido por outra, tirada do viveiro.

Roberto já reconhecera Chan e nota que este põe em jogo toda a sua astucia, procurando provocar a desconfiança entre os proprios criminosos.

O rapaz porem estava disposto a entregar o collar. Queria se ver livre de tudo aquillo o mais depressa possivel.

Não narraremos o que depois succede pormenorisadamente,

pois a tarefa seria impossivel. O momento de agir chega, justamente quando um dos patifes invectiva outro, attribuindo-lhe o roubo do collar.

Madden apparece nesse momento; Chan salvára-o.

As algemas seguram agora os patifes, que vão liquidar contas com a justiça.

Sally, em companhia do joalheiro, fôra ter tambem á casa do deserto. Madden já não pensa em vingar-se de Sally casando-se com sua filha.

Fará Sally feliz e Paula será esposa de Roberto, que ella ama.

E pegando das perolas, diz:

— Vão vêr como hei de quebrar o encanto d'este collar maldito!

E atira-o pela janella.

Dous modestos viajantes encontram-o, examinam-o e atiram-o, novamente fóra exclamando:

Bugigangas! Não valem nada!

MEU BÉBÉ

(Continuação da pag. 21.)

panhia da sua excentrica e acrobatica esposa — máu grado sua excentricidade e acrobacia domesticas — ainda pode ser que o desejado "bébé" appareça...

E, alentado por essa esperança, Oswaldo fica.

O EMBUSTE

(Continuação da pag. 10.)

Arthur Remson, um opportunista astucioso, que com habilidade conseguiu insinuar-se junto ao gerente da mina, enamorando-se tambem de Diana. Esta entretanto não lhe corresponde Esse individuo, de resto, não passa de um gatuno, servindo-se das bôas graças em que se encontrava, para subornar os trabalhadores, forçando-os a entregarem-lhe os diamantes, que encontravam... Hilaire consegue descobril-o, mas em contingencia tal que não o pode desmascarar por falta de provas.

Então, Arthur, ladino, matreiro, ordena a prisão de Hilaire, que não podendo defender-se, é levado para o interior de uma matta virgem, onde fica numa prisão, com uma grilheta presa aos pés, entregue á febre palustre, vivendo com o soccorro unico do quinino, que um seu antigo servo lhe fornece, ás occultas.

Grande é sua surpreza quando, certa manhã, vê entrar para a mesma prisão, passando a ser seu companheiro de infortunio, justamente Arthur.

Hilaire comprehende que chegou sua hora de vingança, ha tanto ambicionada! Daquelle trapo humano elle recebeu segunda injustiça que os homens praticaram com elle, inclusive a perda do coração d'aquella que tanto amava. Está resolvido a usar de toda a inclemencia, quando lhe surge, mais viva do que nunca, a recordação suave de Diana, aconselhando-o a aproveitar aquella nova opportunidade, que Deus lhe dava, para se mostrar um verdadeiro homem, alma superior, capaz de se sacrificar em prol de seu proprio inimigo... E Hilaire, que não esqueceu Diana em vez de eliminar o adversario procura salva-o das garras da febre.

Nem assim, entretanto, o desgraçado foge a seu destino, e vendo que se approxima sua derradeira hora, confessa a autoria do roubo pelo qual Hilaire fôra condemnado.

***

Agora, finalmente, livre da deshonra e reintegrado na sociedade, Hilaire regressa á França — á França, que sempre amou e aos braços de Diana, que não amava menos!

O CREME "POLLAH"

"Novo typo"

POTE == 8$000

Sem elle o seu toucador estará incompleto.

A preferencia no seu uzo, depende sómente de experimental-o.

A venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Armarinhos de 1.a Ordem.

Ramon Novarro

(Continuação da pag. 14.)

vinha-se atraz de cada uma o agente de publicidade do correspondente producto.

— O senhor tem uma clara visão da realidade. — affirmo.

— Quanto a meu futuro... Ouça: gosto muito mais do canto do que da cinematographia. Minha maior ambição, fóra da scena, é cantar canções de gesto em um scenario; ser tenor de opera, em uma palavra. Alem d'isso, creio firmemente que alcançaria exito razoavel. Neste mundo conseguimos sempre o que mais desejamos; tudo é questão de ambição, de vontade; se sua vontade é bastante forte e sua ambição sufficientemente grande, conseguirá quanto queira. O exito, que se alcança, está em razão directa da quantidade de ambição, que auxilia os esforços; esse é meu conselho a quantos jovens chegam a Los Angeles.

— Qual é de seus films o que prefere?...

— *O Principe Estudante* que acabei recentemente creio que é o meu melhor trabalho, embora muito me tenha esforçado em *Ben-Hur*. Prefiro, de resto, os personagens historicos ou semi-historicos. Sempre desejei por exemplo encarnar Sir Gallaad, segundo a versão de Mallory ou Tennyson e se conseguir um "scenario" baseado na existencia d'esse cavalleiro sem mancha, creio que realisarei a obra que corcará minha carreira. E' claro que *Ben-Hur* será sempre, provavelmente, meu film culminante. Gostei muito de desempenhar o papel do principe Hur; a corrida de quadrigas foi uma das mais commovedoras experiencias de minha vida. Sómente ressa scena trabalhamos seis semanas, representando-a diariamente, até que conseguimos fazer, exactamente, o que nos haviamos atrevido a julgar que era possivel.

— Conte-me alguma cousa interessante ou dramatica sobre seus primeiros passos na cinematographia..

— Alguma cousa dramatica?... Confesso que nada me occorreu positivamente dramatico. Nasci ha vinte e oito annos, de pais hespanhoes, em Durango (Mexico) e tive nove irmãos, cinco mulheres e quatro homens. Desde muito creança demonstrei aptidões para o theatro, que patenteei construindo um theatrinhos em miniatura no qual pintava os scenarios e mesmo escrevia as peças, que eram interpretadas por meus irmãos e eu. O senhor não poderá dizer que a "companhia" não era numerosa... Porem o unico meio que tive de obrigar uma de minhas irmãs, que não gostava de theatro, a trabalhar foi fazer com ella um contracto, pagando-lhe dous centimes por espectaculo.

— Quando veiu para New York?

— Oh! Já era rapaz. Durante cinco annos quasi morri de fome, ensinando meninos e meninas a tocar piano; era tão moço que tive de usar um bigode postiço para que meus alumnos, tomando-me por homem feito, me respeitassem. Finalmente consegui um contracto como bailarino na "*troupe*" de Marion Morgan, com a qual realizei uma extensa *tournée*. Na scena muda fiz minha primeira incursão em 1921; com o ordenado de 75 dollars por semana, por espaço de cinco semanas, impressionei um papel em Omar Kayyan. Agora posso dizer que quem me lançou, como se costuma dizer foi Rex Ingram, escolhendo-me para o papel de Guilherme de Hentzau, no *O Prisioneiro de Zenda* — O resto de minha historia...

— O resto de sua historia — interrompo — é sobejamente conhecida e reduz-se a dizer-se que em um lapso de tempo extraordinariamente curto chegou a ser o mais admirado dos galãs da cinematographia.

— Qual! Não diga isso! Nego rotundamente que seja um bom galã cinematographico; é claro que, quanto ao trabalho, faço quanto posso e com toda a sinceridade; porem não me considero nos pincaros da gloria e da popularidade e sim em uma discreta mediania.

Não ha em suas phrases um assomo de falsa modestia. A meus protestos energicos. Novarro responde-me frio, implacavel, desvendando seus defeitos, tentando demonstrar-me que é elle quem tem razão.

E emquanto, finda a entrevista, Ramon escreve a dedicatoria em um de seus melhores retratos, que me offerece. Contemplo o perfil varonil e energico d'esse rapaz, que, ignorando que tem o mundo encadeado a seus pés, persegue o triumpho em novos campos. — Nova York, Dezembro, 1927.

G. D. (Do "*Cosmopolis*", de Madrid)

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
ANEMIA NEURASTHENIA DEBILIDADE TUBERCULOSE
BIOTONICO FONTOURA
RESTAURA O SANGUE TONIFICA OS MUSCULOS FORTALECE OS NERVOS
O BIOTONICO É EFFICAZ EM TODAS AS EPOCAS DO ANNO
INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA SERPE & C
S. PAULO BRASIL

Pó de arroz Victoria Regia

Sem egual pela sua grande adherencia e pelo seu perfume suave e penetrante! Cada lata grande contem um rouge typo "Mandarim"

CLARENCE Brown, que acaba de assignar novo contracto com a Metro é, agora o ensaiador mais bem pago de Hollywood, pois percebe mais de 300.000 por anno. Ha bem pouco tempo ganhava por anno 35.000. Depois que ensaiou o film *O demonio e a carne* e *A rota do* 98 seu renome subiu tanto que, agora, mesmo que não trabalhe receberá quasi o dobro, por semana Quando estiver trabalhando ganhará mais ainda, segundo a classe do film; porem o menos que receberá, por anno, serão 300.000 dollars.

Seios

Firmes desenvolvidos ou reduzidos.

Resultados com 3 tratamentos.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Central 134 - 1.º e Rua 7 de Setembro 166 Rio

Resposta mediante sello

Catalogo grátis.

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano para a saude —Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.

GERALMENTE, todo o homem paga para ter o rosto barbeado

Com o actor Roscoe Karns aconteceu o contrario. Quando teve que ensaiar o film *Beau Savens* passou cinco semanas ganhando bons vencimentos para fazer unicamente isso: — deixar a barba crescer.

Isso era exigido pelo film e elle teve que se sujeitar.

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio»...

Mme. Souza Valence escreve:

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa, 1379 — S. PAULO

COUPON

(Typ. X. S. J.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL.

RUA_____

CIDADE_____

ESTADO_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

???

Como fazer em casa uma machina de calcular?
Como devemos dormir?
Como se afogam os incautos?
Como eram as primeiras moedas?
Existe a serpente do mar?
A que perigos vos expõem os animaes domesticos?
Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?
Como tiveram inicio as grandes invenções?
Quaes as datas que todos devem conhecer?
Que são os atomos?
Ha realmente pessôas "com sorte"?
Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas

:::::::: estas perguntas ::::::::

NO

Almanach Eu Sei Tudo

PARA 1928